

Belianis de Grécia. Parte V- Poema

Fac-símile [*p. 136*]

Tivano de al más da lazad hirano

ĝ por monstro vin fornal selebra afama

E homecida lapas elekto visano

ĝ vin fame morra pois fortlundo vinfame

Deu porsentenca o santo dezemgano

Som abesta a guy o pos nimĝe Repeza

por gee soo Deos dagente sem abeco

Edição paleográfica

[p. 136] Este hê aquelle q amor o Mundo chama | Tirano de almas da razão tirano | q por monstro imfernal selebra a fama | E homeçida rapas e velho insano | q imfame morra pois q o Mundo imfame | Deu por sentença o santo dezemgano | sem cabessa aquy o pos nimgê lhe peza | porq hê soo Deos da gente sem cabeça.

Edição crítica [p. 136]

Este é aquele que Amor o mundo chama, tirano de almas, da razão tirano, que por monstro infernal selebra a fama e homeçida rapas e velho insano, que infame morra, pois que o mundo infame deu por sentença o santo dezengano sem cabessa aqui o pôs ning[u]ém lhe peza, porque é só deos da gente sem cabeça.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, "Belianis de Grécia V: composições poéticas", em O Universo de Almourol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII (http://www.universodealmourol.com/), 2017.